



## BALANÇO 2017

### Mesmo com excedente de produção, a rentabilidade do produtor ficou comprometida

A área cultivada de trigo teve uma redução de 13% em relação à safra passada. Em contrapartida, favorecida pelas excelentes condições climáticas, a produção nacional foi recorde com 6,7 milhões de toneladas e boa qualidade.

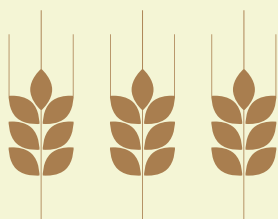
A região Sul, que produz 90% do trigo nacional, teve incremento de produção de 24%. Com o excesso de oferta, antes mesmo de iniciar a colheita os preços já estavam abaixo dos preços mínimos. A CNA solicitou a intervenção do governo federal para apoiar o produtor. Foram realizados leilões de PEP e PEPRO no montante de 2,6 milhões de toneladas.

As importações de trigo dos países do Mercosul cresceram em 1,57 milhão de toneladas (+28,5%) em relação à safra passada, totalizando 7,1 milhões de toneladas. Esse crescimento ocorreu para suprir o aumento do consumo nacional de 11,5 milhões de toneladas (11,1%). Contudo, contribuiu para queda dos preços no mercado interno.

Buscando minimizar a queda dos preços durante o período de colheita, a CNA pleiteou a junto ao MAPA ações para reduzir a importação de trigo nesse período.

#### Produção

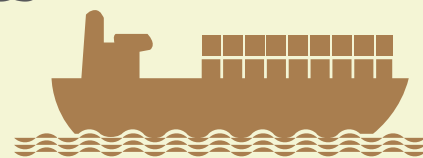
# 6,7



**milhões de toneladas (+21,5%)**

#### Importações

# 7,1



**milhões de toneladas (+28,5%)**

**Rentabilidade comprometida devido ao cereal ser comercializado pelo preço mínimo de R\$ 38,65 no Sul, ou até mesmo abaixo dele.**

#### Aumento dos estoques interno para

# 2,5



**milhões de toneladas (213%).**

# R\$

A CNA propôs ao governo federal a criação de uma linha de crédito especial com taxa de juros de 5,5% para o custeio das lavouras de trigo, para produtores que cultivarem em até quatro módulos fiscais. O objetivo é melhorar a competitividade do triticultor.



# TRIGO



## PERSPECTIVAS 2018

### Clima irregular prejudica a safra brasileira

A produção do Mercosul terá uma queda de 12% em relação a safra passada, totalizando uma produção de 23,9 milhões de toneladas. Mesmo com esse baixo rendimento, o montante sobrepõe o consumo em 5,2 milhões de toneladas.

O produtor brasileiro, influenciado pelos baixos preços ofertado pelo cereal, reduziu a área plantada em 13%. Juntamente a isso, o excesso de chuva e geadas que atingiu algumas regiões do Paraná e Rio Grande do Sul contribuiu para uma queda de produção

de 21,5%. Certamente as perdas de qualidade reduzirão a renda do produtor.

A CNA, com participação das Federações de Agricultura, está trabalhando para implementar iniciativas que melhorem a competitividade do setor no Brasil.

A revisão do sistema de transporte por cabotagem é uma das propostas do setor, pois o custo da cabotagem é superior ao custo de importar trigo da Argentina e Uruguai.

#### Produção

**4,8** milhões de toneladas (-21,5%)



#### Estoques Internos

**2,7** milhões de toneladas (+8%)



#### Importações



**7,3** milhões de toneladas (+3,0%)

Safra caracterizada pelo baixo rendimento e baixa qualidade.



**90%**

da produção localizada no Sul. Concentração aumenta o risco do rodutor.



Perdas recorrentes de produtividade tiram o ânimo do produtor.



A CNA busca junto ao MAPA que seja intensificada a fiscalização nas fronteiras para as análises de resíduos para o trigo importado, visando impedir a entrada de produtos que foram cultivados com uso de defensivos agrícolas que não são registrados para utilização pelo triticultor nacional.